

AUTORES: Anna Carlinda Arantes de Almeida Braga; Bruna Castanheira Camargos; Gabriela Guimarães Nogueira; Laryssa Grazielle Barbosa Miranda; Naiara Oliveira Andrade; Thayná Maia Alves. Hospital de Olhos Hilton Rocha.

## OBJETIVO

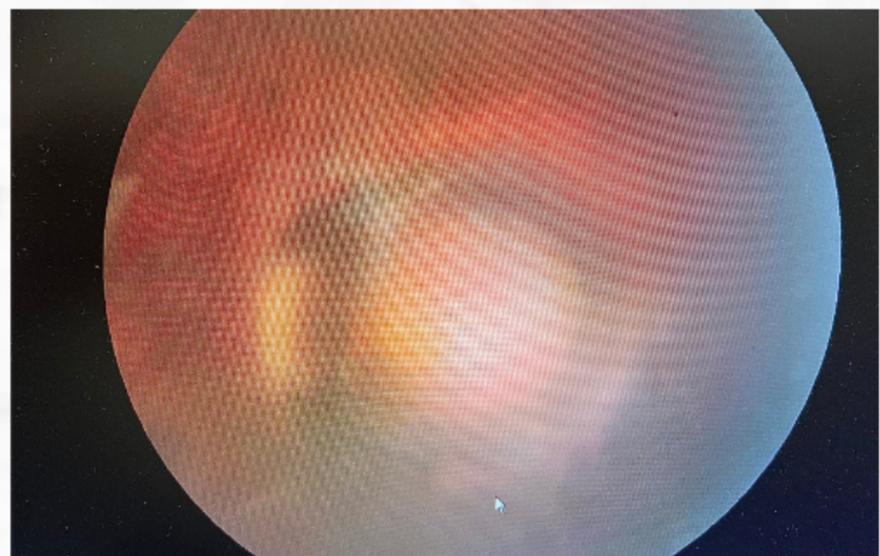
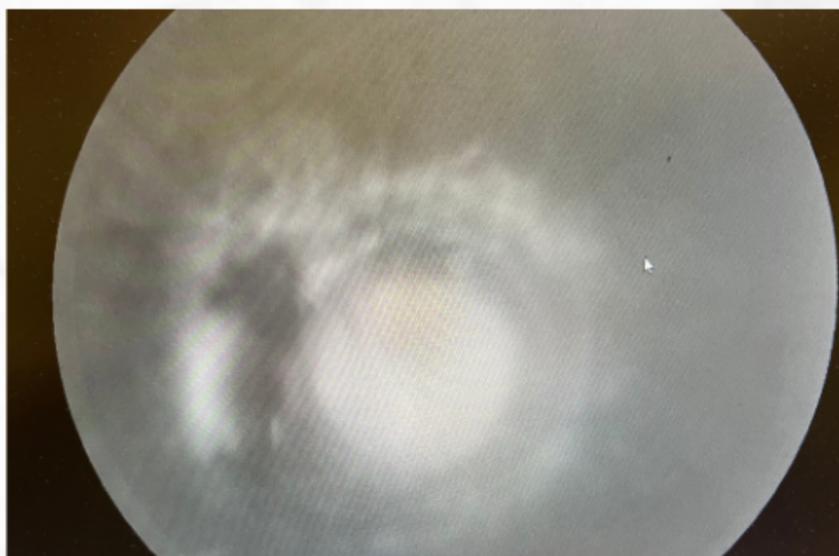
Esse trabalho tem o objetivo de documentar um raro caso da Síndrome de Morning Glory (SMG) e enfatizar a importância do diagnóstico precoce.

## RELATO DE CASO

Paciente SEBM, 13 anos, comparece ao ambulatório com queixa de baixa acuidade visual e esotropia do olho direito (OD). Ao exame, apresentava acuidade visual (AV) de movimentos de mãos a 0,5 metros no OD e de 20/25 no olho esquerdo. Na biomicroscopia do OD, observou-se remanescente iriano, catarata cortical anterior e subcapsular posterior. Na fundoscopia do OD, disco pálido, com bordas mal definidas e anel pigmentado, proliferação do tecido glial com disposição radial da vascularização retiniana, além de descolamento da retina (DR). Após retinografia, levantou-se a hipótese diagnóstica da SMG.

## CONCLUSÃO

A SMG é uma anomalia rara do nervo óptico, caracterizado por uma aparência em funil, com massa central de tecido glial, envolto por um anel elevado e hiperpigmentado. Possui vasos periféricos à escavação, orientados radialmente. A fisiopatologia pode estar associada ao fechamento incompleto da fissura fetal, por mutação no gene PAX6. A AV encontra-se entre 20/200 e conta dedos, mas, diante da capacidade de adaptação, a percepção da baixa visual pelos familiares é diminuída, o que contribui para o diagnóstico tardio. Apesar de ser uma patologia não progressiva, a avaliação e a intervenção multidisciplinar precoces são fundamentais para o manejo adequado de complicações, como o DR, e para prevenção de prejuízos no desenvolvimento neuropsicomotor da criança.



Imagens de retinografia da paciente prejudicadas devido à opacidade de meios

## REFERÊNCIAS

1. Deb N, Das R, Roy IS. Bilateral morning glory disc anomaly. Indian J Ophthalmol. 2003;51(2):182-3;
2. Cennamo G, Crecchio G, Iaccarino G, Forte R, Cennamo G. Evaluation of Morning Glory Syndrome with Spectral Optical Coherence Tomography and Echography. Ophthalmology. 2010; 117(6):1269-73;
3. Long, K. et al. Postoperative follow-up of a case of atypical morning glory syndrome associated with persistent fetal vasculature. BMC Ophthalmol 19, 150 (2019). <https://doi.org/10.1186/s12886-019-1154-6>
4. Embriologia, genética e malformações do aparelho visual/editores Aldamir Moreterá Dantas, Juliana M. Ferraz Sallum; coordenação Milton Ruiz Alves - 3 ed. - Rio de Janeiro : Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2013 (Oftalmologia Brasileira/CBO)